

Hughes ganha ação contra a NASA em 84 artefatos

A subsidiária Hughes Aircraft da General Motors Corp. informou que um tribunal federal decidiu que 84 artefatos espaciais do governo americano violaram uma patente para um sistema de controle de altitude do satélite inventado por um cientista da Hughes Aircraft.

Todos os artefatos foram construídos por empresas que não a Hughes. A Hughes disse que o artefato estava avaliado entre US\$ 3,6 bilhões e US\$ 4 bilhões.

A empresa informou que a base de sua indenização ainda terá de ser determinada e incluirá "royalties" pelo uso da patente. A indenização vai incluir também uma compensação pelo atraso.

O juiz no caso indicou que pretende estabelecer a indenização até o final do ano, segundo a companhia.

A empresa está tentando obter 15% do custo do artefato a título de "royalty", ao passo que o governo propôs uma taxa de 1%. A companhia tenta conseguir uma taxa de compensação pelo atraso igual ao retorno histórico sobre capital da companhia, ou a taxa que o governo paga na correção da devolução de impostos recolhidos na fonte. O governo está pedindo uma taxa baseada no retorno depois de impostos de letras

do Tesouro para 52 semanas.

O invento em disputa, que permite que satélites leves sejam transportados por veículos de lançamento existentes, teve seu pedido de patente registrado no Escritório de Patentes dos Estados Unidos em 1960 pelo cientista da Hughes, Donald Williams. A NASA contestou a patente em 1966, depois de o escritório atender ao pedido de Williams.

Em novembro de 1973, a Hughes processou o governo acusando-o de usar de sautorizadamente sua patente e pedindo uma indenização razoável.

DIREITOS DA GLAXO

A Glaxo Holdings plc informou ter apresentado argumentos finais em sua ação por violação de patente contra a Novopharm Ltd., envolvendo ranitidine hydrochloride, o ingrediente ativo de Zantac, um remédio para úlcera da Glaxo.

A companhia informou que a Novopharm, que deu entrada a um pedido abreviado de novo medicamento para ranitidine hydrochloride, "admitiu ter violado uma patente norte-americana que concede à Glaxo direitos exclusivos a uma forma cristalina específica de ranitidine hydrochloride".